



## **DISCIPLINA DE TECNOMORFOLOGIA**

**5º Ano - 1º Semestre**

**Ano Lectivo: 2003/2004**

**Docente: Assistente do 1º Triénio Alexandra Velho**

**Eq. Assistente do 1º Triénio Sara Cura**

**Regime: Semestral**

**Carga Horária: 1T+3P**

---

### **OBJECTIVOS**

A importante dimensão do testemunho implicitamente contido nos conjuntos líticos implica encontrar a melhor forma de a apreender, já que sua compreensão é um dado fundamental para a resolução de problemáticas mais amplas que se colocam a nível teórico.

As análises tecno-morfológicas, na sua total dimensão, têm contribuído decisivamente para o alcance da informação acerca da sociedade que os produziu.

Pretende-se que os alunos compreendam e saibam reconhecer as diferentes fases tecnológicas e morfológicas do fabrico de instrumentos durante a pré-história. Contudo esta cadeira centra-se principalmente no material cerâmico e lítico.

### **PROGRAMA**

1. Conceitos e noções sobre as formas da cultura material e das tecnologias associadas à sua produção

1. A matéria-prima
2. A tecnologia
3. O artefacto
4. As culturas
5. O tecnocomplexo
6. As tipologias

2. A cerâmica

I. Introdução

II. Tecnomorfologia Cerâmica

1. Classificação taxonómica dos materiais cerâmicos
2. Atributos morfológicos
3. A tecnologia da cerâmica Pré-Histórica
  - Fabrico

- Cozedura
- Tratamento da Superfície
- Técnicas decorativas

### III. Relação cerâmica e espaço

1. Índice cronológico
2. A cerâmica e a organização social
3. A organização política
4. Produção de cerâmica e distribuição - o comércio

### IV. Análises de cerâmica e análises físicas e químicas

1. Estudos quantitativos e estudos de tempo/custo
2. Métodos visuais: Visuais, binocular, petrográfico, digital, microscópio electrónico.
3. Métodos de identificação de minerais não visuais: XRD, TGA, DTA, IR, EMP e outros

### V. Os processos utilizados no estudo da cerâmica

1. Ficha de campo
2. Marcação
3. Registo
4. Descrição
5. Classificação e Tipologia
6. Ficha de registo
7. Armazenagem
8. Conservação e restauro

### VI. O desenho arqueológico

3 – Líticos

#### **1. TECNOLOGIA E TIPOLOGIA**

##### **1. 1 Do fóssil director à cadeia operatória**

- As primeiras referências
- A era da tipologia (1890-1980)
- Fósseis directores e tipos
- Listas tipos
- Análises estatísticas

### 1.2 Tecnologia Lítica (desde 1980)

- Comportamentos humanos como objectivo principal de estudo
- Tecnologia como método de estudo
- Cadeias operatórias
- Tecnologia um fenómeno de moda?

## **2. MATÉRIAS PRIMAS**

### 2.1 Rochas seleccionadas

- Propriedades mecânicas das rochas talháveis
- Maior ou menor aptidão ao talhe
- Tratamento das matérias primas
- Experimentação

### **2.2 Estratégias de aquisição de matéria-prima**

- Proveniência
- Disponibilidade
- Transporte

## **3. TALHE DA PEDRA**

### **3.1 Técnicas de talhe**

- Percussão
- Directa
- Indirecta
- Pressão

### 3.2 Acidentes de talhe

## **4 FAÇONNAGE (CONFIGURAÇÃO/FORMATACÃO)**

### **4.1 Cadeias operatórias para criar morfologias específicas**

- Seixos talhados
- Poliedros, Esferóides e Bolas
- Triédros ou Picos Triédros
- Bifaces
- Machados de Mão

## **1 5. DEBITAGEM**

### **5.1 Conceito de Debitagem**

- Núcleos
- Identificação e descrição. Critérios convencionais.
- Produtos de debitagem
- Lascas
- Identificação e descrição. Critérios convencionais

## **6 MÉTODOS DE DEBITAGEM**

### **6.1 Debitagem simples**

### **6.2 Debitagem pré-determinada**

- Método Levallois

- Método Discóide
- Método Kowbewa

### **6.3 Debitagem Laminar**

- Percussão
- Pressão

## **7 RETOQUE**

### **7.1 Identificação e descrição. Critérios convencionais**

## **8. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA**

### **8.1 Convenções da representação**

- Orientação das peças
- Escolha das vistas
- Secções
- Desenho a lápis
- Esboço
- Tintagem e Sombras
- Representação das diferentes matérias-primas
- Esquema Diacrítico
- Símbolos convencionais

## **BIBLIOGRAFIA**

O docente disponibiliza, adicionalmente e nos momentos adequados, textos para temas específicos.

ALMEIDA, Francisco, (1995), O Método das Remontagens Líticas: Enquadramento Teórico e Aplicações, in *Trabalhos de Arqueologia da EAM*, Colibri, Lisboa, pp.1-40

BENITO DEL REY, L. (1998) Métodos y materiales instrumentales en prehistoria y arqueologia (vol II e III) Librería Cervantes, Salamanca

BORDES, F. (1988), Typologie du Paléolithique ancien et moyen, 7<sup>ème</sup> édition, Paris ; C.N.R.S.

CARVALHO, A. F. (1998), *O Talhe da Pedra no Neolítico Antigo do Maciço Calcário das Serras D'Aire e Candeeiros ( Estremadura Portuguesa ) Um primeiro Modelo Tecnológico e Tipológico*, Edições Colibri e EAM, Lisboa,

DAUVOIS, M. (1976), Précis de dessin dynamique et structural des industries lithiques préhistoriques, Fanlac, Périgueux

GRIMALDI, S. (1999) Analyse Technologique, Chaine Opératoire et Objectifs Techniques – Torre in Pietra, in *Paleo*, 10, p. 109-122

MEIRELES, J. (1993-94),, *A questão do Ancorense*, in *Cadernos de Arqueologia*, série II, 10-11,

PRÉHISTOIRE DE LA PIERRE TAILLÉ, Économie du Débitage Laminaire : Technologie et Expérimentation, Cercle de Recherches et d'Études Préhistoriques, 1984

PIGEOT, N. (1991), Réflexions sur l'histoire technique de l'homme : de l'évolution cognitive à l'évolution culturelle. *Paléo*, 3, pp. 167-200

TIXIER, J., INIZAN, M. L.; ROCHE, H. (1980) *Préhistoire de la Pierre Taillée, Terminologie et Technologie*, Cercle de Recherches et d'Etudes Préhistoriques, Valbonne

### **Cerâmicos**

Gibson, Alex. e Woods Ann, 1997, *Prehistoric Pottery for the Archaeologist*, Leicester University Press, London and Washington

Druc, Isabelle C., 1998, *Archaeological Ceramic Materials*, Springer

1992, »Tecnologia de la cocción cerámica desde la antigüedad a nuestros días, Asociación de ceramología

Benito, Luís e Benito José, 1998, *Métodos y materias instrumentales en prehistoria y arqueología*. Vol I, II, III, Librería Cervantes - Salamanca

Sinopoli, Carla M. 1991, *Approaches to Archaeological Ceramics*, Plenum Press, New York

### **AVALIAÇÃO**

Exame: 30% + Trabalho prático obrigatório - 70%

Avaliação Contínua: 75% de presenças, desenvolvimento de um trabalho sobre uma estação arqueológica e outros pequenos trabalhos práticos